

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 136

DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO

Numero : 300 réis



— Então, meu menino, o que é que se diz?
— O' São Nicolão, té mingão?

CHRONICA

ESTÉ mez de dezembro de mil novecentos e dois não deixa saudades ou, se as deixa, são tão poucas que mal o anno novo, rompendo as faixas ennevoadas que ainda o envolvem, deitar fóra a pontinha do nariz logo a curiosidade lhe acompanhará, anciada, os primeiros vagidos.

Vinte dias passaram já e, durante elles, um binario conjugado de calor tropical e não menos tropical trovada frige-nos durante o dia os miolos para melhor os constipar durante a noite. De dia, idéas requentadas; de noite, idéas endeffuxadas; mas sempre, á hora fixa, o paginador implacavel reclamando chronicas, folhetins, sueltos, noticiario e necrologios!

Francamente, eu desculpo a vaidade dos que nesta cassarola, á beira oceano plantada, conseguem produzir qualquer cousa espontanea e primaveril. Para fazel-o, para que a prosa não crie bolor ou lhe não dê o «bispo» é necessaria uma capacidade de resistencia mental digna de todo o carinho e saber de um phrenologo eminente.

Dizem — e Deus me livre de contestar o asserto — que o Rio de Janeiro é o paraíso dos velhos. Ainda m'o affirmava um portuguez que veio para aqui pequenino e já dobrou o promontorio dos cincoenta. Ah! Mas enquanto a velhice não chega e o calor do coração basta para nos aquecer e até abraçar, é bem cruel o periodo estival, cruel sobretudo para o cerebro que elle fatiga, dessora ou enraivece em impulsos furiosos de colera ou de desespero. E senão, vejamos a estatística da criminalidade! Como cresce nos dias de saturação eléctrica; como se resente da atmospheria torturante que nos escalda ou fustiga!

Depois... não ha assumpto fora da politica ou da policia, duas matronas cujo contacto é defeso ao chronista e redactores da *Revista*. E onde não o ha... el-rei o perde... el-rei e os amaveis leitores deste semanario.

Jacques Bonhomme.

ULTIMO REGURSO

A velha, nessa manhã, levantou-se aborrecida. Proferiu algumas palavras em voz baixa e encaminhando-se para uma commoda carunchosa, que vivia encostada a um canto da sala, despertou o neto, criança de pouco menos de 7 annos, que ainda dormia em esfarrapada esteira.

Com a mão tremula a velha puchou uma das gavetas do movel e começou a revolver uma porção de quinquilharias, cada qual mais esquisita e carcomida pelo tempo.

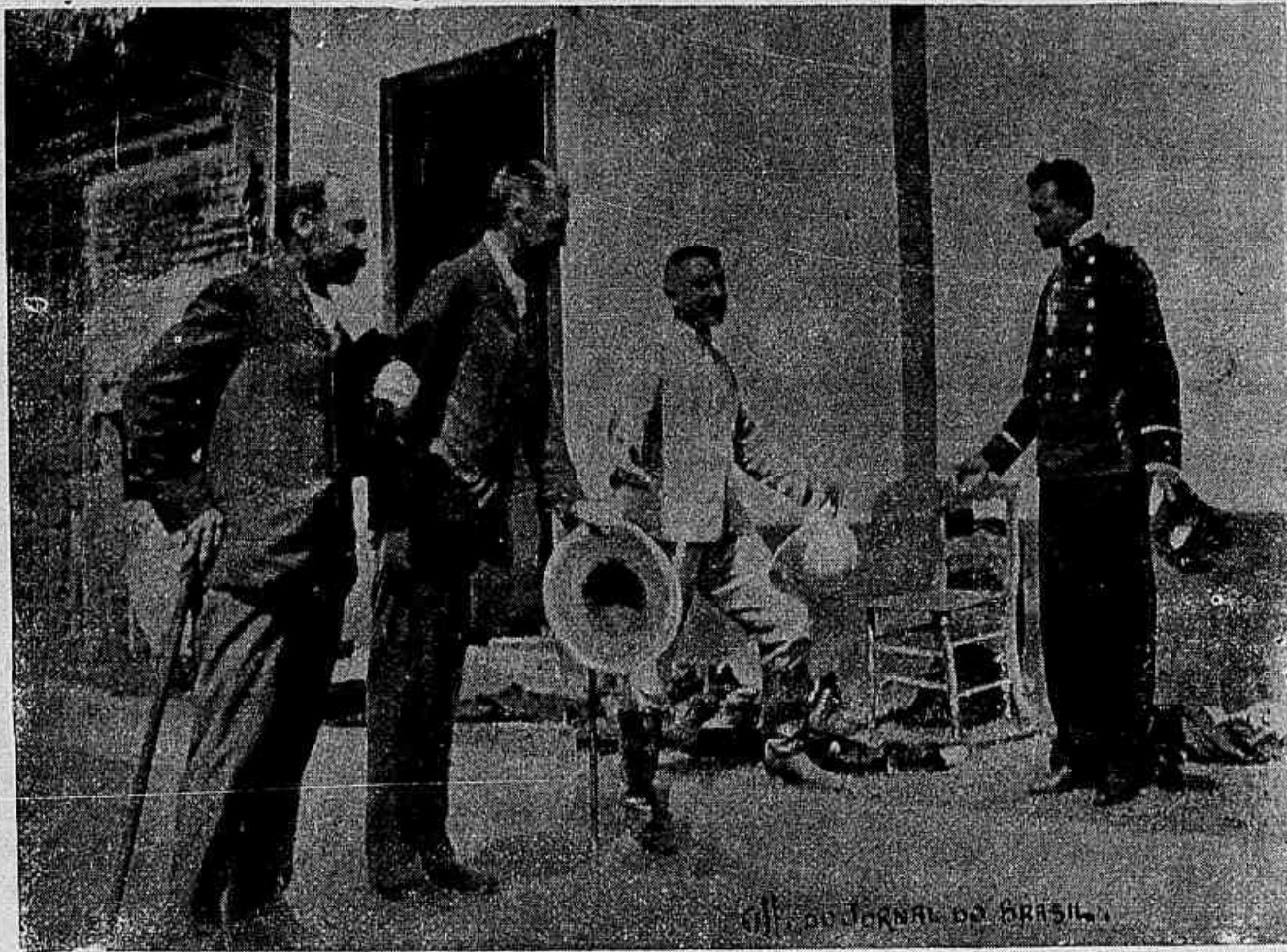
A sua physionomia, á medida que o balanço

COSTUMES DE PORTUGAL



Carriça

CHEGADA DE LUIZ GALVEZ AO FORTE DE S. JOAQUIM



Bachini Luiz Galvez Horacio Azevedo Alferes Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, commandante do forte de S. Joaquim.

era dado, mais se contrahia, mostrando á evidencia que enorme aborrecimento se firmava no seu espirito. De repente tomou de um pequeno ramillete de flores artificiaes, inteiramente mirradas e indicando longo tempo de reclusão, mirou-as por alguns instantes e, enquanto resmungava apressadamente, collocou-o sobre o tampo da commoda. Feito isto, empurrou com diffículdade a gaveta e com um fragmento de panno que achou á mão, limpou as lagrimas que lhe desciam dos olhos.

A criança, despertada momentos antes, continuava deitada na esteira, aberta em um dos cantos da sala.

II

Manhã de finados.

Pelas ruas passam grupos e grupos de fieis que vão caminho dos cemiterios, conduzindo or-



DR. JUAN CARLOS BLANCO

Futuro presidente da Republica do Uruguay.

natos destinados aos tumulos dos seu queridos. A velha, depois de reprehender o neto por estar ainda deitado, dizendo lhe que eram horas de se levantar, que tinham de ir ao cemiterio ver a cova da Ignez, a neta de nove annos que alli estava havia já uns oito mezes, parecendo haver oito dias, a velha diziamos, de quando em quando limpava no dorso das mãos as lagrimas que constantemente lhe vinham aos olhos.

A criança, espreguiçando-se, lançou para o rosto da avó um olhar somnolento como não comprehendendo o que se lhe dizia; ao sentar-se na cama reparou no ramillete mirrado que estava sobre a commoda.

— Aquellas flores, disse ella espantada. Para que aquellas flores, vovó?

— Vou levar-as á tua irmã. Não ha outras e nem dinheiro para compral-as.

— Tão feias! replicou a criança. Assim tão murchas hão de caçoar.

— Que caçoem, respondeu a velha em um assomo de indignação. Que reparem, bem me importa isso. Ah! já sei, tu não te lembras mais do que estas flores representam. E's criança, tens rasão.

— Oh! se me lembro. Eu nunca me esqueci desse dia; essas flores Ina as recebeu no dia das ferias, no collegio, por ter sabido todas as lições. Ora se me lembro! Até vovó comprou doce para o jantar desse dia.

— E' isso mesmo, sim; é isso mesmo, disse a pobre da mulher mal podendo fallar e com o pranto a saltar dos olhos. E' isso mesmo; e já que eu não tenho nem uma flor e nem dinheiro, vou collocar na sepultura da tua irmã o ramo que ella ganhou no dia das ferias.

— Ora, não, apressou-se a dizer a criança. Lá elle se perde, apanha chuva, botam fóra. E depois, concluiu a criança com certa tristeza, nunca

mais havemos de ver as flores de que Ina gostava tanto. Vale mais guardar do que levar, concluiu ella convencida do que dizia.

A velha tornou-se pensativa e enquanto fitava o neto limpava constantemente os fios de lagrimas que lhe desciam sobre o rosto encarquilhado e magro.

De repente, como que tomando uma resolução, abraçou o neto e em meio de agudos soluços disse:

— Pois seja. Não vae o ramo e nem nada. Iremos rezar na sepultura e pedir a Deus que elle olhe lá do céu para nós, principalmente para ti. Não é o que tu queres?

— E', é melhor assim; deixe o ramo aqui em casa. Vovó ainda ha de dar-me essas flores.

— Sim, sim, mais tarde t'as darei, concluiu a velha em pranto aberto.

E o ramo que sahiu da gaveta da velha commoda, mirrado e incolor, voltou a ser guardado, humido das lagrimas bemditas de uma avó extremosa e dos sorrisos tristonhos de um irmão amoroso.

Julio Peixoto.

No momento em que a senhora termina a sua *toilette* para sahir, chega uma amiga em visita inesperada.

Mandam o menino para a sala;

— Tua mãe está cá?

— Está, sim, minha senhora.

— Não me esperava, hein?

— Não esperavamos, não... até disse que se soubesse, tinha sahido mais cedo!

COSTUMES DE PORTUGAL



Rio Tinto

OS THEATROS

A proposito da visita do actor Le Bargy e da actriz Bartet a Lisboa, o brilhante escriptor João Chagas escreveu uma das suas scintillantes chronicas, tomando para thema o papel do actor na vida contemporanea. Reproduzila, é fornecer aos leitores da *Revista da Semana* um verdadeiro regalo litterario.

Concluimos neste numero esta bella chronica, cuja publicação encetámos no numero passado:

«O actor tem no seu camarim um throno, como o não têm muitos reis da terra. O *atelier* do artista, o laboratorio do sabio estão muitas vezes desertos. O camarim do actor está sempre cheio. Inconsideradamente se penetra nos mais augustos domicilios. No camarim do actor entra-se sempre com reserva, algumas vezes com timidez, muitas vezes com medo. O espirito contemporaneo hesita diante da porta de um camarim, como não hesitaria diante da porta de um templo. Somos todos os dias procurados pelos mais audazes desconhecidos. Está para succeder que alguém se approxime do actor, sem se fazer apresentar.

Cada vez mais se dissolvem os laços da amizade e, com elles, os amáveis costumes que tornavam a vida tão harmoniosa e boa de viver. Cada vez mais nos esquecemos uns dos outros, das nossas dôres communs, das nossas mutuas alegrias. Os nossos amigos desertam o nosso lar. Elles ignoram as nossas datas festivas; elles esquecem os nossos lutos. O habito dos *petits cadeaux* inteiramente se dissipa. As proprias demonstrações de fim de anno, de uma tão sympathica solidariedade, se tornam cada vez mais raras. Com uma moeda de cinco tostões, secamente mandada a um jornal, esquivava-se quasi toda a gente a esse affectuoso dever.

Ao contrario de todos, o actor conhece pelos *petits cadeaux*, pelo cartão de visita e pelo aperto de mão a sympathia dos seus amigos e a solidariedade dos seus contemporaneos.

A festa do actor faz-lhe conhecer todas as alegrias do homem satisfeito.

Pois bem! Esta festa bem rara, que algumas vezes corôa a existencia das mais bellas individualidades humanas, uma vez unica no percurso de longos itinerarios (Hugo teve-a uma vez só), esta festa singular tem-na o actor — todos os annos. Todos os annos entram em movimento centenaes de pessoas, afim de lhe prestar a homenagem da sua estima, ou da sua admiração. Devastam-se jardins para o cobrir de flores; põe-se em contribuição a arte: poetas, prosadores, preenchem febrilmente, em seu louvor, folhas de album. Busca-se nas joalherias as mais preciosas joias, nos quinquilheiros, os mais delicados objectos. Rodam carruagens. Os homens atam ao pescoço uma gravata branca; as mulheres decotam-se. Dir-se-ia que vae passar-se o que quer que seja de bem extraordinariamente festivo, e afinal não é nada: — é o Actor que, mais uma vez, faz *beneficio*.

Sobre estas supremas vantagens tem o actor a vantagem de exercer uma profissão sobre todas — alegre!

Ah! Não me digas que não, Kean! Tu divertiste-te immensamente e a tua tunica de Nessus foi um manto de rei!

Toda a profissão que se exerce em commum, mesmo a do obreiro, tem sobre as profissões solitarias a superioridade do *entrainement*, reconhecida como indispensavel para a realização de todo o esforço humano. Ao *entrainement* moral chama-se estímulo moral. Assim, o espectáculo do bem conduz á pratica do bem. Ao *entrainement* phisico chama-se — camaradagem.

A officina do actor é o theatro, Ora, o que é o theatro?

O theatro é, em primeiro lugar, um gymnasio sempre activo de intelligencia, quer dizer um meio da acção eminentemente estimulador, ao contrario do que succede com o laboratorio do sabio e o *atelier* do artista, onde um e outro, no silencio e na solidão, se encontram duramente a sós com o poder unico das suas faculdades. No theatro, o homem exercita-se numa verdadeira corrida ao Exito, para attingir o qual todos, a um tempo, se esforçam. O *ensaio* é um espectáculo tão interessante como o proprio espectáculo.

Accresce, porém, que o trabalho no theatro é cheio de variedade, condição essencial para que todo o trabalho não seja deprimente e exaustivo. Serrar madeira é uma condemnação. O actor, pelo contrario, encontra-se sempre em presença de um

trabalho novo, que ora é Tartufo, ora Mascarillo, ora Scapin, ora Sganarello. Elle poderá fatigar-se, mas não dirá nunca que se aborreceu, e escapar pelo trabalho ao Tedio é — todos o sabemos — a graça de Deus. Depois, na personalidade do actor, complica-se a personalidade da actriz. A actriz é a mulher e é a mulher de theatro, ambas igualmente interessantes, e quanto a isto não ha duvida: a

pela magia da sua arte e pelas mesmas condições de viril independencia em que vive.

Mas a remuneradora alegria de que o trabalho pelo theatro é sempre acompanhado não reside tão só nas circumstancias felizes que secundam o esforço do actor, como nas circumstancias felicissimas que immediatamante o premeiam. Com effeito, enquanto o applauso, em todas as outras manifestações da intelligencia humana só vem tarde, ou não vem nunca, no actor vem immediatamente após. Dos golpes de genio mais audaciosos e fecundos não recolhe o homem senão um fundo e remoto suffragio que mal lhe chega aos ouvidos. A descoberta da vaccina não rendeu a Jenner a menor salva de palmas. Na hora critica em que o espirito concebe algumas das suas obras immortaes o que reina em torno d'elle é a despremiante incerteza. Quando Schiller escreveu os «Bandidos» e os lançou á posteridade, debalde esperou que a posteridade pedisse *bis*.

O actor recebe todas as noites o applauso, como o operario recebe a fêria. Quando, findo o espectáculo, descalça o coturno e recolhe a casa, o actor está pago — *argent comptant*. A posteridade não espera que elle morra e envelheça dois seculos para o cobrir de gloria. Compra o seu bilhete no camaroteiro e leva-lhe a gloria com um *fauteuil d'orchestra*.

Este privilegio, só o actor o possui no mundo. Tem, comtudo, outros. Exercendo a mais feliz, o actor exerce tambem a mais fructuosa das profissões. Sem nos referirmos aos antipáticos tenores, pagos como *cocottes*, a ponto de que um humorista francez objectou já que só os pagam assim os povos selvagens, temos visto que os artistas da actualidade, tornados celebres, entram rapidamente no goso de fortunas, absolutamente inconquistaveis pelo exercicio de qualquer outra profissão. As suas *tournées* fazem-se com maior ostentação do que as viagens dos reis. Hospedam-se nos melhores hotéis. Têm um secretario, um *entourage* e um casaco de pelles. Quando se apresentam ao publico, vêm forrados de cheques sobre Rothschild.

Publicado, admirado, applaudido, enriquecido, presenteado, condecorado e amado — porque está demonstrado que os homens de theatro são igualmente os que reúnem maior numero de suffragios femininos — o actor representa no seio da sociedade moderna uma das suas mais authenticas soberanias, diante da qual todo o transeunte que não queira estar em conflicto com o seu tempo tem por dever descobrir-se.

E' o que respeitosa e fazo diante dos dois artistas illustres que actualmente se acham nesta capital. Já dois dos nossos mais importantes diários enviaram ao seu encontro dois dos seus mais finos collaboradores, afim de inquirir do seu estado de saude e dos seus casacos de agasalho. Esperemos que elles nos relevem a exiguidade da nossa civilização e o indellavel pigarro das nossas plateias.»

A 23 do corrente, terça feira, realiza-se no Recreio Dramatico a *soirée* artistica de Cunha e Costa, o festejado autor da apreciada peça em tres actos, de costumes portuguezes, *Lobos na Malhada* que tanta acceitação tem tido nesse theatro, onde continúa em crescente successo.

No consultorio de um dos nossos medicos.

O empregado:

— Estão lá fóra dois mudos que querem consultar o senhor doutor.

— Dois mudos!... Mas, verdadeiramente, dois mudos!...

— Pelo menos são elles que o dizem...

Numa agencia de casamentos.

Uma velha horrivel dirige-se ao chefe da agencia e adoçando a voz pergunta-lhe:

— Terá a possibilidade de me arranjar um pretendente?

— Não sei minha senhora, mas não perca a esperanca porque... pode apparecer algum cego...



Cartaz-reclame da peça em 3 actos *Lobos na Malhada*, ora em scena no theatro Recreio, desenho do nosso companheiro Amaro do Amaral.

situação do actor é puramente excepcional — elle exerce as suas faculdades sob o imperio de um estímulo como não ha outro igual no mundo — o da mulher, que no theatro costuma ser bella, elegante, espirituosa, mais do que todas perturbadora



Actor França







ROWING

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Teve desusa o esplendor a festa anniversaria da fundação do Club de Natação e Regatas, realizada no ultimo domingo na garage desse centro de canotagem.

Como aqui dissemos, constou essa festa de sessões de gymnastica e esgrima e de *malinée* dançante, sendo de um encantador aspecto a ornamentação interna da vasta *garage*, transformada em viçoso bosque, saturado dos mais suaves perfumes.

Constou tambem do programma uma sessão solemne para a entrega das medalhas aos vencedores dos pareos de natação, effectuados no domingo, 7, e das turmas do torneio de tiro ao alvo, realizado nesse mesmo dia e cujos nomes já aqui publicámos.

Anoitecia quando teve fim a deliciosa festa, á qual não faltaram concurrencia, elegancia e animação.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Solemnizando as victorias alcançadas durante o anno corrente, no ultimo dia deste mez os valentes amadores do Club de Regatas Boqueirão do Passeio realizam magnifica festa, para qual estão sendo feitos grandes preparativos.

A ultima victoria da moça maruja, não a menos importante sem duvida, é a que obteve no domingo ultimo, na festa veneziana realizada na enseada de Botafogo, em homenagem ao Barão do Rio Branco, na qual a baixeira *Nympha*, preparada pelos esforçados rapazes em magestoso carro triumphal, alcançou o

primeiro lugar, conquistando o premio, um bello bronze *art-nouveau* e geraes applausos pela concepção allegorica do barco.

Deslisava o carro triu^{ph}al sobre nuvens, puxado por seis *atalantas*, conduzindo a figura da Republica que com uma das mãos d^upunha louros sobre a fronte do Barão do Rio Branco.

Na noite da festa na *garage* do Boqueirão, a vistosa allegoria estará exposta e fartamente illuminada o que constituirá, por certo, a melhor parte do programma.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Mais uma festa encantadora realizou esta veterana sociedade na semana passada. Foi o *pic-nic* na Cascatinha da Tijuca, para o qual compareceram cerca de duzentas pessoas, entre socios e distinctissimas familias. Cinco bonds especiaes com a banda de musica do corpo de infantaria de marinha, partiram ás 8 1/2 horas da manhã do largo de S. Francisco de Paula, em demanda do pittoresco bairro da Tijuca.

Feita a baldeação para os bonds electricos, chegaram todos ao alto da Boa Vista ás 11 horas da manhã. Ao meio dia serviu-se lauto almoço, reinando sempre uma alegria indescritivel.

Ao *dessert* foram levantados os mais entusiasticos brindes.

Depois do almoço iniciaram-se os passeios por aquellas paragens.

A's 4 1/2 horas da tarde achavam-se todos de regresso, saudosos do encantador coavesquite com que a digna directoria brindou os seus convidados. Dessa festa publicamos algumas photographias.

Realisa-se hoje, na pista da rua Haddock Lobo, a corrida dos directores. E' um *handicap* em 1.000 metros entre Manuel Santos, director de corridas, contra os demais. O nosso prognostico é que o conhecido corredor Manuel Santos (*Odeon*) muito ha de dar que fazer aos seus dignos companheiros.

TOURING-CLUB DO RIO

Domingo passado realizou-se a passeiata organizada pela distincta directoria desta sociedade, afim de ser mostrada a pista da rua do Callete, ha pouco arrendada. A passeiata, com seu glorioso estandarte e os socios uniformizados, produziu, pelas ruas por onde transitou, impressão agradável.

Na pista foram tiradas diversas photographias de grupos de socios e das dependencias do velodromo.

As obras para a conclusão da raia começarão brevemente, parecendo-nos que em fevereiro do anno vindouro estarão concluidas, realisando-se então a grande corrida inaugural.

O torneio de tiro começado no dia 1º tem estado animadissimo.

Nada menos de 17 atiradores concorrem a este

grande certamen. Pela media dos cartões e de pontos, acreditamos que levantará o 1º premio o sr. Diniz Teixeira Lobo.

SPORT-CLUB

Esta novel sociedade sportiva progride extraordinariamente dia a dia. Grande tem sido o numero de propostas para socios apresentadas nas sessões ordinarias. Dentre ellas destaca-se a que fez o sr. Mario de Queiroz Menezes (presidente) para a admissão do sr. Augusto de Magalhães, pois os socios a receberam com extraordinaria alegria, certos de que muito podem esperar dos seus esforços e dedicação em prol desta novel e sympathica sociedade cyclista.

Domingo começou um torneio de tiro ao alvo na sede da sociedade, no qual se acham inscriptos diversos socios.

Em janeiro vindouro (18) completa o Sport-Club um anno de existencia. Para commemorar esta data haverá uma grande corrida, á qual todos, directoria e socios, tratam de imprimir o maior brilhantismo.

Haverá tambem um torneio de tiro disputado por gentis senhoritas que têm ensaiado, sob a habil direcção do ins ructor da aula de tiro.

CLUB ATHLETICO DE SANTA THEREZA

No dia 10 deste mez, completou 3 annos de gloriosa vida sportiva este sympathico club. Infelizmente essa data de gala não pôde ser c^ondignamente festejada, devido a factos imprevistos.

Por isso, a corrida annunciada para o dia 28 ficou tran ferida, assim como, em reunião extraordinaria, ficou resolvida a mudança da sede social para o centro da cidade, passando d'ora avante a sociedade a denominar-se Club Athletico.

GRUPO UNIÃO SPORTIVA

Esta estimada sociedade realiza hoje, em S. Christovão, uma interessante corrida *sur route*.

A digna directoria confeccionou atrahente programma com quatro pareos, sendo dois para bycicletas e dois pedestres.

Um dos pareos pedestres é dedicado ao *Jornal do Brasil*, que se desvanec com a gentileza com que o distingue o novel grupo.

O pareo de honra tem 6 corredores inscriptos, alguns dos quaes muito conhecidos em lutas cyclistas.

Finalmente, os moradores de S. Christovão vão ter hoje occasião de assistir a uma festa magnifica.

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

Esta novel aggremação sportiva, fundada ha pouco mais de um mez em S. Christovão, parece-nos que va ter uma vida cheia de glorias.

E' assim que todos os socios e directores esforçam-se para poder brevemente realizar a sua festa inaugural.

Pelo que temos ouvido fallar, essa festa será cheia de attractivos e surpresas.



O *pic-nic* que o Velo-Club realizou no ultimo domingo no alto da Tijuca, no lugar denominado Cascatinha—A mesa do almoço.

(Phot. Paredes.)



Um grupo dos que tomaram parte no *pic-nic* de domingo ultimo, organizado pelo Velo-Club na Cascatinha.

A FESTA VENEZIANA

Surtiu o melhor effeito o festa veneziana que no domingo ultimo se realizou na enseada de Botafogo, em homenagem ao Barão do Rio Branco.

Grande foi a concurrencia de barcos, vistosamente empavezados e illuminados, que alli foram disputar os premios que a commissão destinava aos de melhor effeito e mais originalidade.

Entre esses barcos muitos havia contendo allegorias verdadeiramente inspiradas, conquistando a palma da victoria, em 1º lugar, a *Nympha*, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e, successivamente, o Club Vasco da Gama, o Club Internacional de Regatas e o Club de S. Christovão.

O cruzador *Republica* e o caça torpedeira *Gustavo Sampaio*, com suas illuminações em arco e seus possantes projectores electricos, deram mais realce á encantadora festa, a que assistiram cerca de vinte mil pessoas.



RECRUTA

— Cá estou eu, para preencher os claros...

RECEBEMOS:

A *Perola*, 20º numero — Commemorativo de 1º anniversario, contendo quatro paginas e uma bella capa colorida. Traz texto variado e lindas poesias;

— O n. 2.248 do *Diario do Natal*, de 30 do mez findo. Em sua primeira pagina, acompanhado de alguns dados biographicos, traz o retrato do tenente-coronel Gaspar de Souza, director tecnico do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*;

— O n. 11 d'O *Massoroense*, bi-semanario que se publica na cidade de que tira o nome, no Rio Grande do Norte. Traz na 1ª pagina o retrato do dr. Rodrigues



— Sou o valente mais pacato que existe.
— Não comprehendendo...
— Pois não vê que lhe vou sempre ao pello e metto-lhe semanalmente as mãos na cara?

Alves e na 4ª do dr. Manuel Victorino e uma allegoria ao 15 de Novembro;

— O *Noticia*, magnifico diario, de Belém, capital do Estado do Pará;

— *Jornal de Noticias*, bem redigido órgão do partido republicano de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo;

— O *Itacolomy*, semanario politico e de informações uteis, que se publica em Sobral, Estado do Ceará;

— A *Cidade*, bi-semanario de que é redactor e proprietario o sr. Alvaro Ottoni, em Sobral, Estado do Ceará;

— O *Intransigente*, folha bi-semanal que, sob a direcção do sr. F. Weyne, é publicada em Fortaleza, capital do Ceará;

— O *Monitor Sul Mineiro*, a mais antiga publicação do Estado de Minas Geraes. Fundada por Bernardo Saturnino da Veiga é hoje dirigida pelo sr. Pedro da Costa, seu proprio tario;

— A *Reacção*, da Barra do Pirahy, de que é redactor-chefe o sr. José de Vasconcellos;

— *Le Messenger de St. Paul*, hebdomadario de propriedade e direcção do sr. E. Hollender;

— A *Folha*, de Cacapava, Estado de S. Paulo, de que é redactor-chefe o sr. dr. Gastão Camara L al e secretario o sr. José do Amaral Gurgel;

— *Correio do Povo*, órgão republicano da cidade de Varzinha, Minas Geraes;

— O *Mogyano*, órgão do partido republicano de Mogy-Mirim, Estado de S. Paulo;

— A *Cidade do Curvello*, da cidade mineira de que tira o nome. E' redigida pelo sr. Randolpho Diniz;

— *Lavoura e Commercio*, bi-semanario de Uberaba, dirigido pelo dr. A. Garcia Adjuto;

— O n. 10, do anno 4º, da *Revista Militar*, publicação mensal da 1ª secção do Estado Maior do Exercito, correspondente a outubro ultimo;

— O n. 13, anno 1º, da revista illustrada de actualidades *Sucesos*, que se publica em Valparaiso, Chile, correspondente a novembro ultimo.

Fundou-se em Londres um club de millionarios, composto de nababos inglezes e americanos.

Unico no mundo, esse novo club excederá em luxo, em esplendor e em dimensões tudo quanto nesse genero existe no mundo.

Os direitos de admissao serao de 50 guinéos (1.300 francos), e cada socio pagará annualmente 15 guinéos (390 francos).

E' certamente muito pouco para millionarios.

O syndicato formado para a fundação desse club, que se chama «Columbia», comprehende, além de outros nomes, conhecidos na Inglaterra, os do duque de Southerland, lord Beresford, Wiston Churchill, etc.



MODAS DA REVISTA — TOILETTES DE THEATRO — 1 — Saia de setim azul pastel fechada, ao lado, com botões de *strass* e enfeitada com tres folhas de panno pastel, bordadas a ouro e pastel em dois tons. Corpo blusa, fechado ao lado e guarnecido de uma dupla *berthe* de panno bordado, abrindo sobre um plastron igualmente bordado. Gola e cinto de velludo pastel. Chapéo de feltro branco, guarnecido de velludo pastel e plumas brancas. Luvas brancas.

2 — Saia de panno *gris argent* guarnecida em baixo com uma barra alta de velludo *bleu du roi foncé*, ligada a uma outra barra bordada em relevo (amarello dourado, azul dois tons e prata). Boleto cruzado em velludo *bleu du roi foncé*, fechado ao lado com um botão *vieil argent* e enfeitado com um bordado semelhante ao da saia. Gravata de rendas. Chapéo de seda *Liberty gris argent*. Luvas brancas. Esta toilette deve ser modificada, de accordo com o nosso clima.

Elle s'est mise en branle, à cent mètres de terre
 La cloche aux sombres voix, celle dont le battant,
 Comme un pilon énorme écrase un lourd tonnerre,
 Dans le bronze qui vole et retombe en boombant.

Et l'écho furibond du noir bourdon géant,
 Que j'oblige à rougir comme un fœsin de guerre,
 Engouffré dans la tour, d'un souffle d'ouragan,
 Me fait trembler les os, m'assourdit et m'atterre!

ANGELVS

Dans la paix du couchant, solennelle et dolente,
 Je sonne l'ANGELVS et, par les abat-sons,
 Je vois l'ombre grimper mystérieuse et lente...

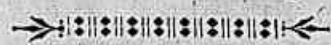
Alors l'airain brutal, dont j'ai fait porter l'âme
 S'apaise lentement... râle un sanglot profond.
 Le vieux sanglot de l'OR pris dans le
 PLOMB infâme

PÉTHION DE VILLAR
 des "BUSTES ET MÉDAILLES"

J. LAMASO
 DES.

TOSSES E BRONCHITES

Asthmas, rouquidões, coqueluche e constipações curam-se em poucos dias com o afamado xarope Peitoral de Angico composto Bragantino.
Prepara-se na rua Uruguayana n. 103 e vende-se em todas as boas farmácias e drogarias.

**GONORRHEAS**

Flôres brancas (leucorrhéas)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvadas pela exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vende-se unicamente na pharmacia Bragantina.

103 RUA URUGUAYANA 103

CACAO BHERING

PURIFICADO

EM PO', IMPALPAVEL

Este producto, composto das melhores qualidades de cacao contem todos os elementos nutritivos.

Torna-se indispensavel a todas as pessoas que tem necessidade de uma alimentação ligeira, embora rica de materias azotadas.

Seu emprego é altamente favoravel aos convalescentes, ás crianças, amas de leite, etc.

Vende-se em latas de 1/8, 1/4, e 1/2 kilo.

A. BHERING

63 Rua Sete de Setembro 63

ARMAZENS DO PARC ROYAL

GRANDES EXPOSIÇÕES DE FAZENDAS E ARTIGOS PARA VERÃO

SALDOS IMPORTANTES EM TODAS AS SECÇÕES

PREÇOS MARCADOS E BARATISSIMOS

LARGO S. FRANCISCO

RUA DOS ANDRADAS

BECCO DO ROZARIO

COMPANHIA INDUSTRIAL AMERICANA

37 RUA DA QUITANDA 37

24 A RUA DOS INVALIDOS 24 A

CAFE' AMERICANO A 600 REIS O KILO

Grande especialidade
de café moido em latas

hermeticamente

fechadas para

exportação.



BRINDE PARA AS CRIANÇAS

A todos os nossos freguezes
presentearemos
com um lindo balão,
alta novidade, recebida
directamente de Paris.

O MELHOR E MAIS BARATO

Deposito geral, no Chronometro Victoria—Largo da Carioca n. 10

Ruas da Quitanda n. 37 e dos Invalidos n. 24 A
RIO DE JANEIRO

FABRICA MODELO DE AULER & C.

Preços sem competencia

Deposito, rua do Ouvidor 115, Rio de Janeiro



AS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorragias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dôres nos ovarios, catarros uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria

DE

GODOY FERNANDES & C.,
Rua da Quitanda n. 48.

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE

FREIRE DE AGUIAR

Agua Ingleza —A mais reputada das adop-
tadas nos hospitaes e prefe-
rida por quasi todos os medicos. Tonica
aperetiva e anti-febril.

Magnesia Fluida —Perfeitamente rosada,
soluvel e de melhor con-
servação.

Elixir alimenticio —Adoptado nos hospi-
taes geral da S. nta Casa
da misericordia e outros por ser preferivel
aos de importação estrangeira.

Xarope de rabano iodado —O melhor re-
medio para as
crianças anemicas e pessoas lymphaticas.

Catuaba e Marapuama —O melhor e o
mais barato to-
nico nervino. Cura certa do beri-beri e da
frouxidão dos nervos, sem prejuizo do or-
ganismo.

Vermifugo —Puramente vegetal, infalivel
para expellir os vermes.

E MUITOS OUTROS PREPARADOS

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

E NO DEPOSITO GERAL

84 Rua do Hospicio 84

Caixa do Correio n. 1251—End. telegraphico ANDRUM

Perfumarias e objectos para toilette

ANDRADE & DRUMMOND

SABÃO AFRICANO

PERFUMADO

O que mais amacia a pelle, modificado
pelos fabricantes Tabarra & Gil

VENDE-SE NA CASA DE PERFUMARIAS

DE

JOAQUIM NEVES

23 Rua do Theatro 23

Duzia..... 15\$000

Um..... 1\$500

CIGARROS COM BRINDE

Todas as marcas de BOREL & C. dão direito a *LINDOS BRINDES*

MARCAS EM CIRCULAÇÃO

BORBOLETA e MARAVILHA

A VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS E NO DEPOSITO

RUA DA QUITANDA 62

DROGARIA
59 RUA DOS ANDRADAS 59
 EM FRENTE A' PRAÇA GENERAL OSÓRIO



DEPOSITO GERAL
 DAS ESPECIALIDADES DE
 Honorio Prado, Luiz G. F.
 Braga, Freire de
 Aguiar, V. A. Vieira,
 Ernesto de Souza e
 outros mais

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, utensilios para pharmacia, aparelhos de chimica e physica,

off. do Brasil

59 Rua dos Andradas 59

EM FRENTE A' PRAÇA GENERAL OSÓRIO

Pacheco & Comp.

ELIXIR VITAL

APPROVADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE

Novo especifico das doenças nervosas, incontestavelmente o melhor da actualidade, para a cura radical das neurasthenias, paralisias, reumatismo; é muito indicado pela classe medica para os casos em que haja perda de forças, para tonificar o organismo ou estimular qualquer de suas funções, dando ao doente saúde, força e vigor. E' absolutamente vegetal.

Vende-se em todas as drogarias, e no deposito geral.

Rua dos Ourives n. 58

PHARMACIA

QUERER

CHROMOS?

Fumem os especiaes cigarros

GAVROCHES

E

CARTOMANTES

Estes, além de chromos, contem a rica collecção do BARALHO de cartomancia.

MODELO LUIZ XV



Os colletes deste modelo são os melhores em ELEGANCIA SOLIDEZ e PREÇOS RASO A VEIS

Mme. Agner Scherer Gonçalves

145 RUA DO OUVIDOR 145

Unico estabelecimento onde se encontram colletes de todos os modelos:

Collete erect form devant droit com ligas... 24\$000

BOA OCCASIÃO!

Na casa matriz continúa a liquidacão de colletes, com legitimas baleias desde 5\$, a 15\$000.

VER PARA CRER

Rua Senador Dantas 55-B

CASA

DO

ALFREDO

COMPLETO SORTIMENTO

DE ARTIGOS PARA O CARNAVAL

1\$000

Grande batelada de superiores setins de todas as côres para fantasias, a 1\$00 o metro, 57, largo do Capim 57, Casa do Alfredo.

15\$000

Grande pechincha: riquissimas colchas no estado, côres de rosa, azul e encarnada, para casados, 57, largo do Capim 57, Casa do Alfredo.

5\$000

Ricos colletes Cecilia, novidade, todas as côres e numeros, para senhoras, a 5\$ cada um, 57, largo do capim 57, Casa do Alfredo.

1\$700

Grande sortimento do ricos escoceses de seda de todas as cores a 1\$700 o metro, 57, largo do Capim, 57 Casa do Alfredo.

100 RÉIS

Grande batelada de argolas de borracha para crianças morderem, a 100 reis cada uma.

57 Largo do Capim 57

CASA

DO

ALFREDO

SAPOL MUCHETTO

Sabonete de patente, perfume suave, emolliente delicado, recommenda-se como poderoso curativo nas affecções da pelle e preservativo contra as irritações da mesma.

PILULAS DE CATRAMINA

DE

A. BERTELLI & COMP. --- MILÃO

Poderoso remedio contra a tosse, resfriamento, bronchites agudas, catharro, asthma e pulmonite tuberculose.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Depositarios: COSTA, GASPAR & C. --- Rua dos Andradas 55
DROGARIA VICTORIA

BATERIAS ELECTRO-GALVANICAS SYSTEMA KNEESE

Curam todos as molestias do systema nervoso do sangue, tecidos e orgãos

(Privilegios ns. 3.054, 3.054 bis, 3.452 e 3.502)



(Privilegios ns. 3.054, 3.054 bis, 3.452 e 3.502)

Usam-se em palmilhas, bracetes, cintos, pulseiras, fundas, suppositórios, etc.

Para indicações e informações minuciosas no estabelecimento electro-galvanico, onde se encontra o medico electricista dr. ALVARO DE LACERDA, ex-interno da clinica electro-therapica dos drs. GAUTIER e LARAT, em Paris.

ATENÇÃO

Os srs. doentes desta capital ou do interior têm consultas gratis verbaes ou por escripto, e folhetos contendo as molestias, o modo de applicar as baterias, attestados irrefutaveis de curas, pareceres profissionaes, etc.

ESTABELECIMENTO ELECTRO-GALVANICO

RUA DO OUVIDOR 109, 1º andar

RIO DE JANEIRO

SABÃO MAYPOLE

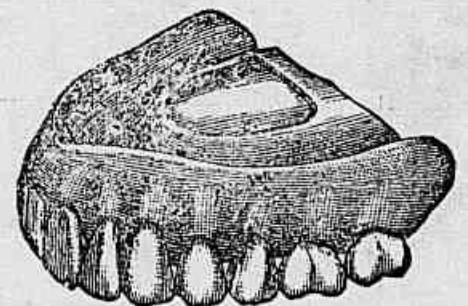
Para tingir em casa, de qualquer cor: roupas, fitas, rendas, plumas, etc.

Vende-se na casa de perfumarias de

JOAQUIM NUNES

23 Rua do Theatro 23

Duzia. 15\$000
Um. 1\$500



DENTISTA

Extracção de dentes sem dôr.....	5\$000
Limpeza de dentes.....	5\$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5\$000
Obturações de dentes, de 5\$ a.....	7\$000
Dentes a pivot.....	15\$000
Corôas de ouro, de 20\$ a.....	40\$000

Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a..... 10\$000

Todos os demais trabalhos convencionam-se no momento de ajustar, sendo tudo muito razoavel, sem competencia, ao alcance de todos, no conhecido consultorio dentario do dr. Silvino Mattos, cirurgião dentista, laureado com a medallha de prata (1º premio obtido na secção de cirurgia dentaria) na Exposição de 1900.

Todos os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muitos annos, visto dispor de todos os meios.

Tem gabinetes para pessoas de luxo, para pessoas que o não tenham e para operarios. Tem clinica nocturna, das 7 ás 9 1/2. Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite, todos os dias, á.

4 e 6 Rua da Carioca 4 e 6

SENDO A ENTRDA PELO N. 6



GLORIA DO INVERNO

REVISTA DA SEMANA

NATAL DE 1902
RIO DE JANEIRO

J. ALDO



ARMANDO PALACIO VALDÉS (6)

JOSÉ

(NOVELLA DE COSTUMES MARITIMOS)

VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

II

— Bastante — replicou a velha sem largar o sorrisinho adulator. Para arredondar a conta: a real, convem-te?...

José encolheu os ombros em signal de resignação, e foi-se encaminhando para uma das varias bodegas, que, com o pomposo nome de fabricas, marginavam a praia. A porta estava uma mocetona formosa, alta, fresca, corada, como a maioria das suas conterraneas, posto que de feições mais finas e correctas que o geral dellas. Vestia á maneira do lugar, mas com certo alinhado e cuidado; o lenço, amarrado na cintura, era de lã em vez de percal; os sapatos, de bezerro fino, as meias brancas e abertas; tinha nus os braços, uns braços do mais primoroso e acabado lavor. Muda e attenta á operação de pesar o bonito, executada, sob suas vistas, por tres ou quatro mulheres e um marinheiro, ella mesma intervinha, ás vezes, segurando o pescado entre as mãos robustas.

Quando sentiu os passos de José, levantou a cabeça e os seus lindos olhos rasgados e negros sorriram com meiguice.

— Olá, José; já estás despachado?

— Só nos falta pôr os barcos em secco. Trouxeram todo o pescado?

— Trouxeram, sim. Dize cá — continuou, acercando-se de José — que preço lhe fizeram?

— Real e meio; mas para tua mãe deixei-o a real.

O rosto de Elisa poz-se vermelho como lacre.

— Foi pedido della?

— Não.

— Foi, sim; não negues; eu conheço-a bem...

— Mão! Não vale zangar... Se lh'o deixei por tal preço foi porque me pareceu que a real e meio pouco ou quasi nada poderia ganhar.

— Ganha, sim, José. Tomaras tu! — replicou a rapariga em tom maguado. O que ha é que quer ganhar ainda mais... E' uma criatura que só vê o dinheiro.

— Ora! Também não será isso que me ha de arruinar.

— Pobre José! — exclamou ella, depois de uma pausa, pondo-lhe carinhosamente a mão no hombro; — como és bom!... O que vale é que já faltou mais para acabar com estas miserias que me envergonham, e assim, Deus nos ajude! Quando pensas benzer a lancha?

— Veremos se poderá ser no dia de S. João.

— Então, porque não fallas hoje mesmo a minha mãe? Ella já marcou esse prazo. E' bom lembrar...

— Achas que devo fazel-o?

— Que duvida! O tempo vae passando e ella não se dá por achada.

— Pois é para já; assim que puzermos a lancha em terra... o peor é que não me atrevo — accrescentou um pouco confuso.

— Quem não se arriscou, José, não perdeu nem ganhou — respondeu a jovem, sorrindo.

— Fallo a teu padraço também?

— Tanto faz; de toda a maneira será o que ella quizer.

— Então, até logo.

— Até logo; procura abreviar para que nos não apanhes ceitando.

José encaminhou-se de novo para a ribeira, onde, com bastante pena e esforço, os marinheiros começavam a pôr a lancha em secco. Era noite fechada. Mulheres e crianças ajudavam maridos e paes naquella afadigosa tarefa de todos os dias. Ouvia-se a melopéa dos que arrastavam as lanchas, unificando e multiplicando o esforço; e entre as sombras, cada vez mais espessas, esboçavam-se as suas silhuetas formigando em volta das embarcações que, em impulsos isochromos, escorregavam praia arriba fazendo ranger o cascalho. Quando as viram safas foram recolhendo a palamenta espalhada pela ribeira e lançando um derradeiro olhar ao oceano, immovel e obscuro, aba-

laram dalli aos grupos, internando-se pelo povoado.

José, dadas as ordens para o dia seguinte, seguiu-lhes o exemplo, enfiando apressadamente pela rua unica, áquella hora bastante clara pelo grande numero de tabernas em jubileu plenário. De todas ellas irrompia um côro formidavel de vozes e pragas. E sem fazer caso dos amigos que o chamavam em alta grita, convidando-o a beber, só parou quasi no extremo da aldeia em uma tenda, cuja claridade cortava alegremente as trevas do caminho. Naquelle cochicho estreito, e baixo de tecto como um beliche de bordo, havia de tudo: bacalhão, chapéos, phosphoros, toucinho e coplas. Entretanto, o lugar de honra era occupado pelos instrumentos de pesca e demais artigos maritimos; tres ou quatro rolos grandes de cabo substituíam a mobilia ausente: enfiadas de anzoos penduravam-se de um remo atravessado de uma a outra parede; e alguns botes de alcatrão, já quasi no fundo, espalhavam pela quadra um cheiro penetrante, capaz de virar o estomago de um avestruz. Mas o nariz dos frequentadores assíduos da tenda não se dava por offendido. Avezados ao perfume nem sentiam a pitada.

(Continúa).



RECREAÇÕES

As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da charada casal, *Orta — Orto*; da charada antiga, *Pearce*; e da charada invertida *Erre — Erre*.

Quininha, Tupan, D. Brum, Aracaty, Nhasinha, Guimar e Azer solveram todos os tres problemas. Aracy, Clio, Carlota Morena e Piliti os dois ultimos; Julieta, Almerinda, Odilla e Sylvia os primeiro e ultimo.

Para hoje damos:

CHARADA NOVISSIMA (*Noca*)

(*Aos valentes*)

1 — 1 — O theologo hollandez pediu que o escriptor chinês chamasse o botanico italiano.

LOGOGRIPO POR LETTRAS (*Nhasinha*)

(*Ao veterano Aymoré*)

Bello escudo na primeira, — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Na segunda uma cidade, — 1, 8, 9, 10, 11

Para insecto na terceira

Teres com facilidade.

CHARADA AUXILIAR (*Glorinha*)

K U F — Barrête

L H A — Viela

C H O — Deus

P'ra conceito encontrarão

Um acôr de açafraão.

CORRESPONDENCIA

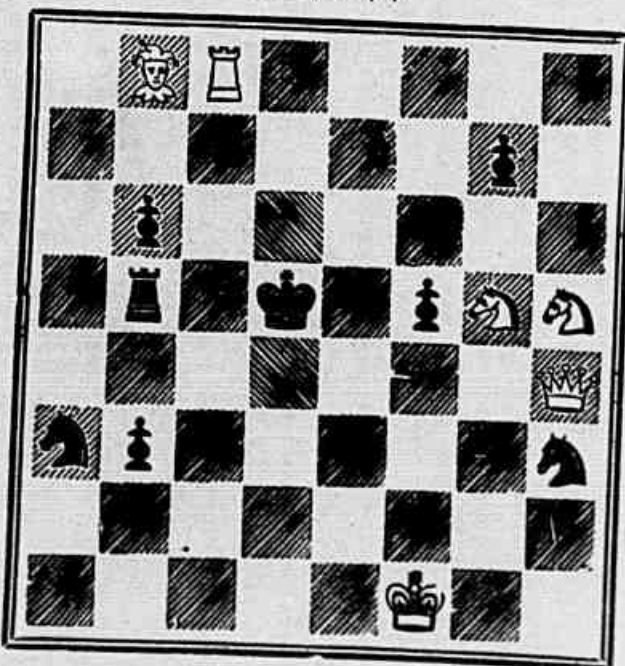
Dudú, Rose Provins e Condor. — Recebemos os problemas.

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 193 — E. Westbury

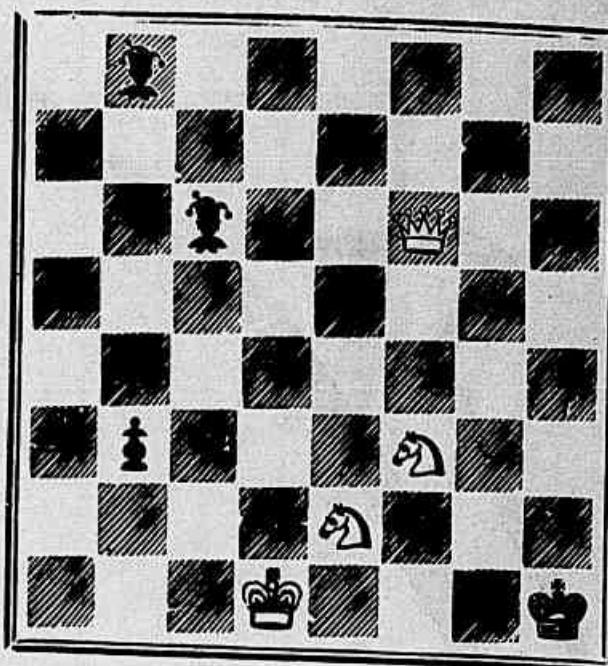
Pretas (8)



Branças (6) — Mate em 2 lances

PROBLEMA N. 194 — Otto Wurtzburg

Pretas (4)



Branças (4) — Mate em 3 lances

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 189 (*Rivera*)

1 B 3 C R (Jogada inicial) 4 variantes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 190 (*Mlle. Sardolsch*)

1 C 7 D, T ou D X P; 2 D 6 R x etc.

1 D 7 T R; 2 C 6 C x etc.

1 R X T; 2 D X T x etc.

Resolvidos pelos srs.: K R, Theo, Silvano, mlle. B E, Jofemo, Alipio de Oliveira, Salvio, Caissano e H. Leep. N. 189: Arthur C. Guimarães (Barbacena) Roberto De Vincenzi, e V. N. N. 188 (anterior) M. Lauriano.

Partida n. 64 — Giuoco Piano

Branças (Thorald)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 4 B
4 P 3 D
5 B 3 R
6 B X B
7 C D 2 D
8 P 3 B D
9 B 3 C
10 P X P
11 D 2 R
12 P 3 C R
13 P 4 T R
14 B 2 B
15 D 3 R
16 P 4 C D
17 B 3 C
18 C 5 C
19 C X B
20 P 4 B R
21 P 5 B
22 P X P
23 Roque (T R)
24 T 5 B R
25 T D 1 B R
26 C 4 B D
27 C X P
28 T X C
29 D 4 B R
30 T 3 B R
31 R 2 C
32 T 8 R x
33 D 5 R x
34 T 5 B R
35 R 1 B
36 T 8 C R
37 T X P T x
38 D 5 B R x
39 D X T x
40 D 4 B
41 B 5 D
42 D X P B

Pretas (Blackburne)

P 4 R
C 3 B D
B 4 B
C 3 B
B 3 C
P T X B
Roque
P 4 D
P X P
D 2 R
P 3 C R
C 2 D
C 4 B D
P 4 T R
T 1 D
C 2 D
C 1 B R
B 3 R
C X C
D 3 B
C 1 B R
D X P C
T 2 D
C 2 T
T 1 B R
P 4 C D
C X C
R 1 T
T 1 C R
D 3 C x
T 5 C
R 2 C
R 3 T
T 7 D x
D 3 C R
D X T
R 3 C
R 2 C
R 1 T
D 1 D
T 7 C D
Abandonam.

CORRESPONDENCIA

A. C. Guimarães (Barbacena). — Penhorados pelo seu amavel cartão, reiteiramos com prazer o nosso anterior offerecimento.

M. Lauriano. — No problema n. 187 se 1 B 4 R, Pr: B 6 D, seguido de P 8 T faz D impedindo o mate do 4º lance.

Roberto De Vincenzi — D 6 B R não resolve o problema n. 190 e a defesa justa para esse lance é D X P.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

Medicina - Alimento.

A Emulsão de Scott com suas inimitáveis propriedades, universalmente reconhecidas, como medicina e alimento, composto de óleo de fígado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda, é um excellentíssimo preparado, bom de tomar e de gosto agradável, restitue a beleza, alimpa e enriquece o sangue, cura a tosse, é indicada com efficacia na escrophulose, rachitismo, lymphatismo, tuberculose, molestias dos órgãos respiratorios e em diversos estados asthenicos, muito mais facilmente accetadas pelos doentes, do que as outras emulsões, sendo ainda um poderoso tónico pulmonar; razão porque a

Emulsão de Scott com Hypophosphitos de Cal e Soda

tem sido applicada, com grande vantagem e verdadeiro successo, pelos mais habilitados medicos brasileiros e estrangeiros; devendo ser aconselhado o seu uso á doentes e pessoas enfraquecidas, que tirão um magnifico resultado no restabelecimento de suas forças e nutrição, devido as boas qualidades de heroico medicamento reconstituente.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

6P

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra

As doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Vidro..... 3\$000

DEPOSITO GERAL

33 RUA DA LAPA 33
RIO DE JANEIRO



COMPANHIA

DE

Loterias Nacionais do Brasil

SEDE: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico - LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A RUA S. JOSE' N. 92

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO

HOJE Sabbado 20 HOJE

A'S 3 HORAS DA TARDE

N. 83 - 2.

500:000\$000

Inteiros 30\$000 — Meios 15\$000

Quartos 7\$500 — Quadragesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Accetam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

BRINDES MENSAES

DA

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do
JORNAL DO BRASIL

A começar de Dezembro corrente, a Revista da Semana trará impresso, no alto da capa, um pequeno coupon. Os coupons dos numeros de Dezembro, reunidos e apresentados em nosso escriptorio, darão direito a receber do Jornal do Brasil um magnifico chromo em papel couché, no formato de 28x38, nitidamente impresso nas officinas graphicas da Revista da Semana, edição semanal illustrada do Jornal do Brasil.

Officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL

e da REVISTA DA SEMANA

Imprimem-se por preços extraordinariamente modicos e com a maior nitidez e brevidade livros, obras illustradas, catalogos, albums, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menús, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contas, memoranda, almanacks, folhinhas, etc.



SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

Feridas antigas ou recentes, ulceras, dartros, etc., curam-se com o LICOR DE TAYUYA', de S. João da Barra

No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 144.



BARBA E BIGODE

Δ ESAULINA Oliveira Junior

faz cessar a queda do cabello, tornando-o abundante, macio e lustroso

NO RIO DE JANEIRO

Oliveira Junior & C. e Araujo Freitas & C.

Cattete 231

Ourives 144

54 E 56 — RUA GONÇALVES DIAS — 54 E 56

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

Extracção pelo systema de urnas e esferas onde são sorteado todos os premios

A'S 2 112 HORAS DA TARDE

88 RUA DOS OURIVES 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Premios de 20:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 500\$ e muitos de 200\$, 100\$, 40\$ etc., etc., além das aproximações.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados. Accetam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encomendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

Agencia geral: 88 RUA DOS OURIVES 88

O agente geral, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS EM ARACAJU'

ÀS 3 HORAS DA TARDE

AOS SABBADOS

12:000\$

POR 280 RS.

Em meios de 140 réis.

A'S SEGUNDAS-FEIRAS

15:000\$

POR 280 RS.

Em meios de 140 réis.

Remettem-se notas de estracções, prospectos, listas geraes, etc. Pede-se a melhor clareza na direcção da correspondencia.

O Correio Paulistano, o Commercio de S. Paulo e o Jornal do Commercio de Juiz de Fora publicam diariamente a lista official desta loteria.

O THESOUREIRO,

Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

CAIXA 1.052

LU do dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaç das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pes e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, linha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

PREÇO 3\$000 GO

DEPOSITARIOS

NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives e 90, Rua S. Pedro, 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

RIO DE JANEIRO

CONDICÕES DE ASSIGNATURAS

DO
JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA

«JORNAL DO BRASIL»

Uma edição, da manhã ou da tarde, separadamente:
Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000Duas edições, da manhã e da tarde, conjuntamente:
Por anno 56\$000
Por semestre 28\$000
Por trimestre 15\$000

«REVISTA DA SEMANA»

Por anno (remessa com porte simples) . . . 18\$000
Por anno (remessa registrada) 28\$000
Por semestre (remessa com porte simples) . . 10\$000
Por semestre (remessa registrada) 15\$000Os assignantes das duas edições do *Jornal do Brasil* receberão gratis, como premio, a *Revista da Semana*. O assignante de uma só edição do *Jornal do Brasil* receberá como premio o *Anuário Illustrado do Jornal do Brasil*.

DEPOSITO GERAL

DOS

Preparados pharmaceuticos e industriaes

— DE —

FREIRE DE AGUIAR

Maquesia fluida — a mais pura Agua Inglesa, unica adoptada na therapeutica nacional.

Productos especiaes da flora brasileira, cognac Acayaca, finos licores, Rhum.

PERFUMARIA ESPECIAL

Alimentação
hygienica, massas phosphatadas, etc., etc.

Perfumarias e objectos de toilette

84 RUA DO HOSPICIO 84

ANDRADE & DRUMMOND

E. Telegraphico—Andrum Caixa do Correio n. 1.254

RIO DE JANEIRO

AOS DOENTES DO PEITO

XAROPE PEITORAL BALSAMICO

DE REBELLO & GRANJO

Aprobadado pela exma. Junta de Hygiene

Este xarope, já bastante conhecido e preconizado pela illustrada classe medica e pelo publico, é de uma efficacia incontestavel no tratamento das affecções do aparelho respiratorio, curando radicalmente e em pouco tempo as bronchites e fazendo desaparecer as tosses, por mais rebeldes que sejam, eliminando os catharros e combatendo os males da garganta, etc.

Por mais grave que seja o estado dos doentes, este excellente preparado opera sempre de um modo maravilhoso, como dizem os proprios doentes nos seus innumeros attestados.

Vende-se á rua Primeiro de Março n. 40 B

Esquina da rua S. Pedro, (pharmacia GRANJO)

CAPITAL FEDERAL

DINHEIRO CERTO

Ah; como os tempos são duros,

E como custa cavar,

Com que sustos e em que apuros,

O feijão para o jantar!

Não ha projectos seguros.

O cobre custa apanhar.

Mas tendes, todos, um meio

Infallivel de o ganhar:

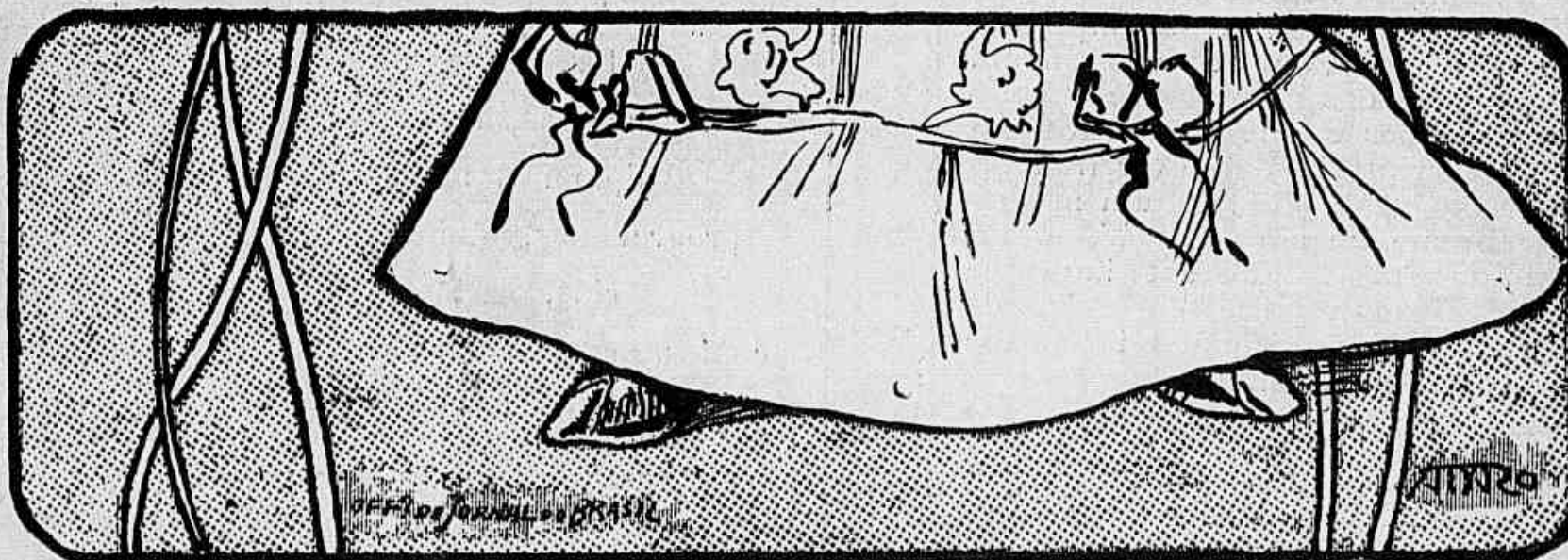
Comprar titulos sem receio,

A ECONOMICA, e esperar.

35 RUA NOVA DO OUVIDOR 35



BOAS FESTAS



MOLESTIAS DA PELLE

Recomenda-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete antierpeticos**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, dardthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia BRAGANTINA, á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir estomacal de Camomilla e Geniana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia BRAGANTINA, á rua Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

FIGADO E BACO — As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baco, hemorroidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.Vendem-se unicamente na pharmacia
BRAGANTINA

103 RUA URUGUAYANA 103

CAIXA. . . 1\$500

LENHA ECONOMICA

De matta virgem, unica feita a machados mecanicos.

Para garantia das encomendas,
nas casas abaixo indicadas:

Rua dos Andradas n. 11, rua Larga de S. Joaquim n. 133, rua da Candelaria n. 28, rua de S. Pedro n. 57, rua Escobar n. 40, rua Gonçalves Dias n. 48, rua Frei Caneca n. 266, rua da Carioca n. 144, rua Nova do Ouvidor n. 24. Telephone n. 383. Fabrica: rua da Alegria n. 11 A, 11 A. Numeros feitos da propria lenha.